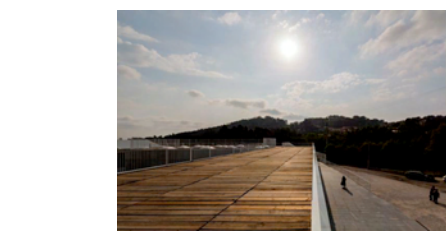




PATIO CENTRAL

# ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA SEVER DO VOUGA PORTUGAL



CONSTRUTURA PERCORRÍVEL, PISO 2



PASSAGEM COBERTA, PISO 1



EDIFÍCIOS EXISTENTES, ÁREAS COMUNS, PISO 1



SALA DE ALUNOS, AUDITÓRIO, PISO 1 E 1



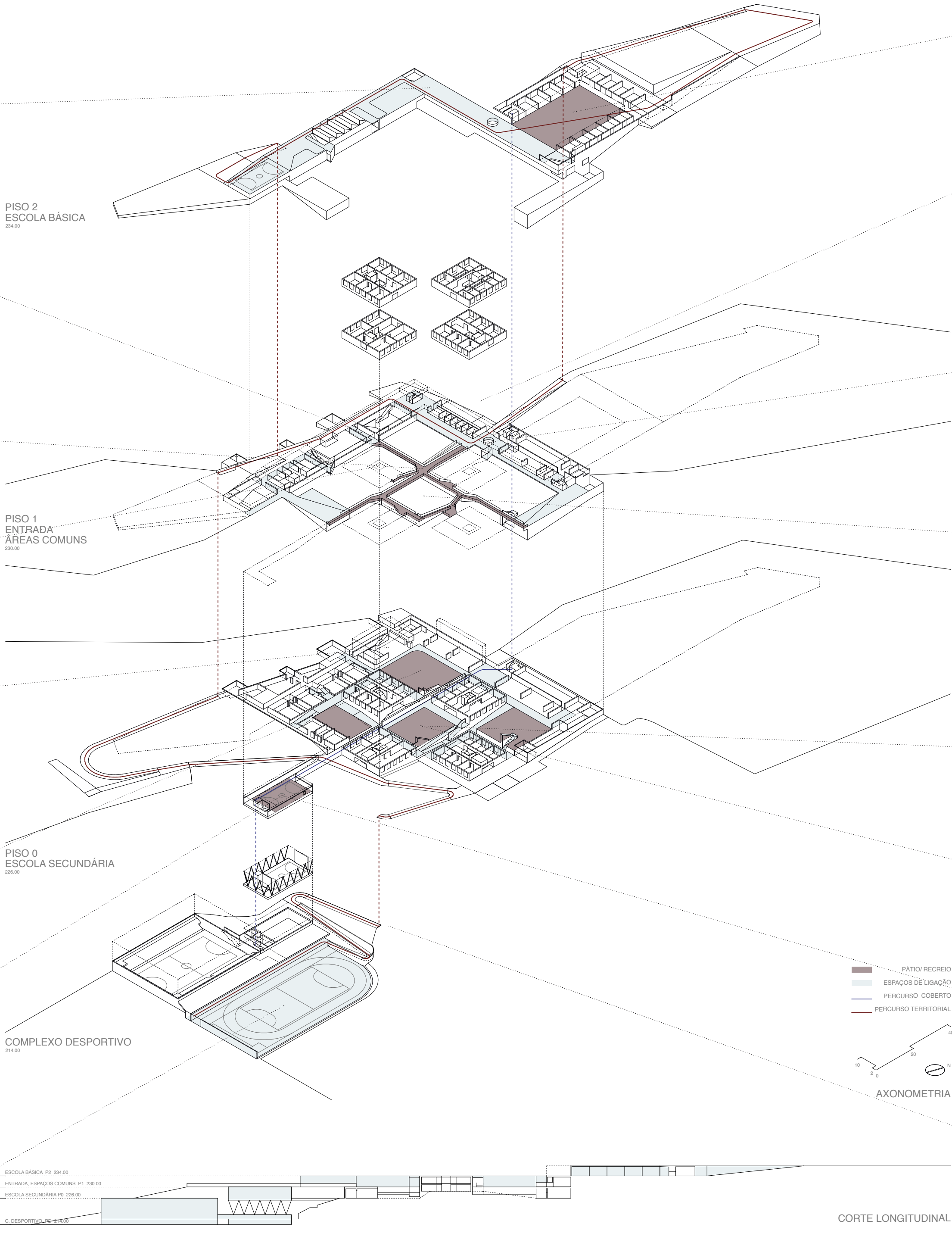
PATIO DE ENTRADA, PISO 0



PATIO ESCOLA BÁSICA



COMPLEXO DESPORTIVO



PATIO ESCOLA BÁSICA, PISO 2



ENTRADA DA ESCOLA, PISO 1



RECREIO COBERTO, PISO 1



PATIO CENTRAL, PISO 1



PATIO CENTRAL, PISO 0



PATIO CENTRAL, PISO 0



CAMPO DE JOGOS, PISO 0



CAMPO DE JOGOS, PISO 0

## "Aprender e Crescer"

A obra da Escola de Sever do Vouga enquadra-se na terceira fase do programa Nacional de requalificação das Escolas Secundárias. Este programa consistiu em remodelar cerca de 300 Escolas, reutilizando as instalações existentes e adicionando novas valências programáticas e espaciais.

Os espaços de uso comum — Biblioteca, Sala de Alunos, Salas de Estudo, Refeitório, Auditório e Espaços Desportivos - foram as áreas onde existiu maior investimento.

A Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga está localizada na Serra do Arestal e faz parte do Maciço da Gralheira, um Conselho vocacionado para as actividades Agrícola e Metalúrgica.

Esta Escola, com capacidade para 1500 alunos com idades entre os 10 e os 17 anos, serve todos os alunos do Conselho. Estes deslocam-se de todas as aldeias do Concelho em autocarros para a Escola. Para estes alunos a Escola é o local onde passam grande parte do seu dia útil, funcionando como uma segunda "casa".

A Escola está implantada sobre uma linha de fecho, norte/sul, com um desnível de 26m, em plena serra, numa área com baixa densidade urbana e com uma forte envolvente natural.

O projecto reconstrói a relação entre a Escola e o Território, sublimando a sua natural condição de domínio da paisagem.

Propomos a fusão entre Natureza e Arquitectura.

O principal desafio da Nova Escola é encontrar o equilíbrio e a união entre o ensino formal da sala aula e os espaços exteriores de liberdade.

O projecto parte das estruturas existentes, de 1984: 4 blocos de aulas com dois pisos e com 22m de lado, implantados segundo uma cruz, e um pavilhão gimnodesportivo implantado numa plataforma 12m abaixo da Escola Secundária.

A proposta consiste em organizar a Escola em torno destes blocos, densificando e otimizando a oferta dos espaços de ensino, libertando para Sul/Ponte e para Norte, dois espaços exteriores, de generosas dimensões expostos ao vale, para um uso mais livre.

A partir dos quatro blocos existentes introduzimos uma nova estrutura em "L", implantada de forma cartesiana em relação aos blocos, contendo a entrada principal da Escola e os espaços comuns.

A Escola Básica fica à cota 234.50m (piso 2), com um piso e organizado em "U", voltada a Sul, com as salas de aulas abertas para um amplo pátio central.

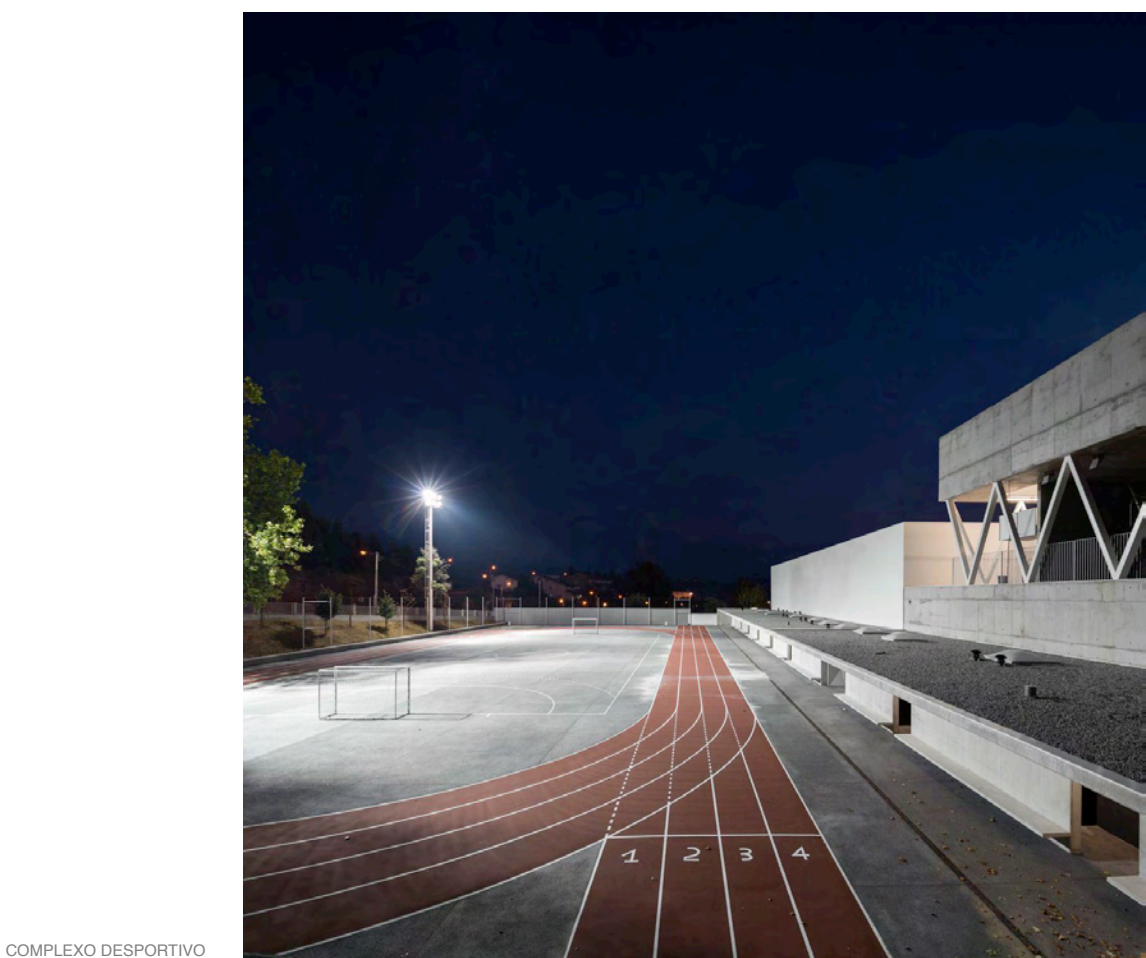
A entrada principal para a Escola é feita pelo piso intermédio, à cota 229.95m. A partir deste piso (P1) ou se desce um piso para a Escola Secundária (P0) ou se sobe um piso para a Escola Básica (P2), tornando as relações entre os diversos níveis da Escola mais optimizadas, inclusivas e operativas.

A sul reestruturamos o Complexo Desportivo, reutilizando o pavilhão existente e adicionando uma nova estrutura em torre, que agrupa os novos ginásios e campos desportivos.

As diferentes valências escolares, implantadas nas três plataformas desníveis são cercadas por dois percursos complementares: um mais artificial e pragmático, com orientação norte/sul, que liga de forma inclusiva as três plataformas (Escola Básica, Escola Secundária e Complexo Desportivo) e outro mais natural e adoptado à topografia, sempre em rampa de articulação das três plataformas.

Estes dois percursos começam e acabam juntos, havendo pontos de conexão ao longo da sua extensão.

Este sistema de percursos é complementado por um outro, em passadizos metálicos aéreos, que ligam os blocos existente aos novos, que "flutuam" sobre o território distendendo a cota da entrada e relacionando os diferentes blocos da Escola.



COMPLEXO DESPORTIVO

Arquitetura:  
Pedro Domingos Arquitectos  
Autoria e coordenação:  
Pedro Domingos  
Colaboradores:  
Pedro Gonçalves, Luís Rosário, Luís Pedro Rodrigues,  
Hugo Amaro, Joana Fonseca, Patrícia Ribeiro  
Arquitetura Paisagista:  
Global Arquitectura Paisagista, João Gomes da Silva  
Reforço Estrutural, Fundações e Estruturas:  
Ara, Alves Rodrigues Associados, Fernando Rodrigues, Cristina Martinho  
Electricidade, Segurança e Telecomunicações:  
Olimsor, Luís Mira  
Instalações Mecânicas, Acústica, Certificação Energética:  
Natural Works, Guilherme Carilho da Graça  
Hidráulica, Gás, Resíduos Sólidos, Plano segurança e Saúde:  
João Guimarães  
Sinalética:  
P-06, Nuno Gusmão  
Fotografia:  
Fernando Guerra

Dono de Obra: Parque Escolar E.P.E.  
Fiscalização: VHM, Vítor Hugo SA  
Construtor: MRG, SA e Gráviner, SA  
Ano do Projecto: Setembro 2009, Abril 2010  
Ano da Obra: outubro 2010, abril 2012  
Área total construída: 17000m2  
Área exterior: 35.000m2  
Área reabilitada: 6.400m2  
Área nova: 10.600m2  
Custo: 16.000.000,00€  
Alunos: 1512  
Turmas: 54